

Alcorão

O Alcorão é o livro mais lido no mundo. Revelado por Deus ao Profeta Muhammad no Século VII, considerado pelos muçulmanos a última Escritura Sagrada. Desde então, suas palavras são recitadas com profundo amor, memorizadas e aplicadas pelos muçulmanos de todas as nacionalidades. O muçulmano que lê ou ouve o Alcorão com concentração frequentemente se comove até as lágrimas por sua eloquência e suas imagens poéticas, especialmente quando são recitadas em voz alta. Além do mais, o Alcorão se distingue por ser a única Escritura Sagrada livre de erros científicos cuja autenticidade histórica pode ser verificada e cujo texto foi

cuidadosamente preservado que somente existe uma versão original, e as traduções são apenas a explicação do sentido de suas palavras. O Alcorão é o único Livro Sagrado que pode ser memorizar em sua totalidade por pessoas de qualquer idade e capacidade intelectual, incluindo aqueles que não falam a língua árabe. Os muçulmanos o consideram isto como um dos milagres do Alcorão Sagrado. Dedique alguns minutos de seu tempo para conhecer algo sobre este que é o livro considerado a base da visão global e cultural de um quarto da população do planeta.

Uma Escritura Científica para uma Era Científica

Uma das coisas mais extraordinárias do Alcorão Sagrado é que em muitos de seus versículos fenômenos naturais de várias ciências, tais como a embriologia, meteorologia, astronomia, geologia e oceanografia, foram descritos de maneira precisa. Os cientistas entenderam que suas descrições são inexplicavelmente válidas, principalmente se levarmos em conta que falamos de um livro que data do século VII; de fato, muitos dos processos e funções mencionadas no Alcorão foram descobertos recentemente. Este fato tem sido a causa principal de muitos destacados cientistas abraçarem o Islam. E ainda explica o porquê dos conflitos que surgiram na Europa durante a Idade Média entre a fé e a razão, a religião e a ciência, o que nunca aconteceu no Islam. O Alcorão constantemente convida as pessoas a refletirem e fazer uso de sua inteligência; a maioria dos cientistas e inventores muçulmanos foram crentes devotos.

Alguns dos versículos “científicos” do Alcorão incluem uma descrição exata do desenvolvimento embrionário durante os primeiros quarenta dias de gestação; uma explicação de que as raízes profundas das montanhas são como estacas, e que têm um papel importante na estabilidade e ancoragem da crosta terrestre; a explicação de uma barreira natural que existe entre dois mares que se encontram (cada um mantém sua própria salinidade, temperatura e densidade); a explicação sobre as ondas que correm em etapas nas profundidades do oceano; que os céus e a terra estiveram unidos antes de ser divididos; e que todo o universo não era mais que uma nuvem de “fumaça” especialmente de gases e pó que formam as nebulosas assim como as estrelas.

O Alcorão não pretende ser um livro de ciências, ainda que destaque as maravilhas da natureza ou as lições de história, seus versículos nos levam a refletir sobre a glória de Deus. Contudo, nenhum outro livro antigo ou Escritura é tão preciso nisto. Os muçulmanos creem que esta é uma das provas da autenticidade do Alcorão; que o faz compatível a uma Era Moderna mantendo-o vivo mesma com o passar do tempo.

O Alcorão e o Desenvolvimento do Conhecimento

A palavra Alcorão significa “recitação” e o primeiro versículo do Alcorão revelado pelo Anjo Gabriel ao Profeta Muhammad foi uma ordem: “Lê! (ou recita!) em nome do teu Senhor...” (96:1). Esta ordem foi dirigida a um homem que, como a maioria das pessoas daquela época, não sabia nem ler nem escrever e marcou o começo de uma nova era na comunicação humana, o conhecimento e o desenvolvimento. Enquanto que as Escrituras Sagradas anteriores haviam sido escritas e transmitidas por círculos muito seletos de curandeiros e escribas (comumente muito depois da morte do fundador da religião), a preservação do Alcorão foi um esforço comunitário desde o começo, que foi completado durante a vida do Profeta Muhammad. Os primeiros seguidores do Profeta memorizaram e relataram cada nova revelação tão pronto como era revelada. Quando o Profeta deixou este mundo, milhares já haviam memorizado completamente o Alcorão.

Dois anos depois da morte do Profeta, o primeiro califa Abu Bakr pediu ao escriba Zaid que recopilasse todas as cópias existentes e fragmentos do Alcorão em um só lugar, para completar uma única edição. Este manuscrito se converteu no modelo fundamental para as edições autorizadas que foram distribuídas a cada província muçulmana durante o governo de Uthman ibn 'Affan (o terceiro califa). É surpreendente que alguns destes primeiros manuscritos se conservem ainda e possam ser vistos até hoje nos museus.

Seguindo o exemplo do Profeta Muhammad, que ordenou todos os muçulmanos, homens e mulheres, a buscar os conhecimentos que são benéficos; as mesquitas se converteram em centros de aprendizagem como também de oração. Os conceitos de educação universal e básica gratuita nasceram no seio do Islam. As crianças aprenderam as matemáticas elementares nas mesquitas. Os alunos mais destacados eram enviados às cidades para obter uma educação superior. As primeiras universidades, hospitais e serviços postais do mundo foram estabelecidos pelos muçulmanos. Os primeiros califas estabeleceram instituições como “A Casa da Sabedoria” em Bagdá, onde os sábios eram remunerados para traduzir trabalhos científicos, literários e religiosos de outras línguas conhecidas para a língua árabe. Foi esta abertura ao conhecimento que inspirou judeus e cristãos, sob o domínio muçulmano na Espanha, a traduzir textos clássicos romanos e gregos do árabe para as línguas europeias, provocando assim o surgimento do Renascimento Europeu.

A WAMY América Latina é uma organização de jovens muçulmanos, não governamental e sem fins lucrativos filiada às Nações Unidas. Tem suporte no desenvolvimento social e pessoal dos jovens muçulmanos e trabalha para incentivá-los a realizar o seu potencial na sociedade moderna. Através dos seus vários projetos e com a doação de voluntários, a WAMY América Latina visa: Apresentar o Islam na sua forma mais pura, como um sistema completo e modo de vida. Estabelecer uma relação de diálogo, compreensão e apreciação entre o Ocidente e o mundo muçulmano. Desenvolver trabalhos dirigidos à juventude: aulas, palestras, acampamentos e publicações.



Assembleia Mundial da Juventude Islâmica

Se está interessado em conhecer mais sobre o Islam ou deseja obter alguns de nossos materiais impressos, por favor entre em contato conosco:

Tel: +55 (11) 4125 0800
E-mail: info@wamy.org.br | Site: www.wamy.org.br

©2014 WAMY AMERICA LATINA
Proibida a reprodução total ou parcial deste impresso sem prévia autorização da WAMY AMERICA LATINA

Um Livro com uma Mensagem e Propósito

O Alcorão é um uma mensagem muito especial do Criador de toda a humanidade.

O Alcorão é “seu próprio manual a cerca dos seres humanos”; quem quiser saber sobre o propósito da vida e sobre sua própria existência encontrará aqui um guia por excelência.

Edificado sobre revelações anteriores, este Testamento Final confirma as verdades universais das Escrituras anteriores, porém, esclarece conceitos de fé onde o erro e a confusão vinha se arrastando ao longo dos séculos. Muitos estudiosos da Bíblia encontraram pontos que são familiares com o Alcorão: as descrições da obra de Deus; as histórias dos Profetas, Satanás, os Anjos e o Dia do Juízo Final, princípios morais e éticos e práticas espirituais como a oração e o jejum. Apesar disso, há algum pontos nos quais o Alcorão Sagrado corrige muitas das interpretações ocorridas antigamente, como por exemplo: o ser humano não carrega consigo o “pecado original”, e Adão e Eva simplesmente buscaram o perdão de Deus, o qual os foi concedido; e Adão é respeitado no Islam como o primeiro Profeta.



Existem outras diferenças importantes entre o Alcorão e a Bíblia; o Alcorão afirma que muitos dos livros da Bíblia e de outras Sagradas Escrituras se perderam ou se distorceram ao longo do tempo (seja pelas guerras, tramas políticas, divisões religiosas ou outras razões). Basta observar o número de diferentes versões que existem da Bíblia hoje em dia, a inexistência dos “primeiros originais”, os recentes encontros de Escrituras perdidas há tantos anos, como Os Manuscritos do Mar Morto, se dando conta de que este é o ponto de vista mais objetivo. O Alcorão rechaça o conceito de salvação ou privilégio especial baseado na etnia, Deus não discrimina pela raça ou cor. Também rechaça o sacrifício de vidas inocentes, animal ou humana, para que as pessoas alcancem a salvação de suas almas. Afirma que Jesus (a paz esteja com ele) não foi crucificado, mas sim, Deus o salvou de seus inimigos. Como era de se esperar tratando-se do honrado e amado Mensageiro de Deus. Sua vida não foi senão um exemplo a seguir. A salvação da alma se alcançará somente através do arrependimento sincero, somado a intenção de retificar nossas más ações e uma intenção sincera de não repetir os mesmos erros no futuro. Não existe um sacerdócio oficial no Islam, e o líder religioso (Imam ou Sheikh) não é mais que uma instruída que dirige a oração e orienta os muçulmanos. Nossos pecados somente devem ser confessados diretamente ao nosso Criador.

A principal mensagem do Alcorão é orientar as pessoas ao Criador de todos os seres para somente Ele com coração puro, livre de idolatria e superstição. No Islam, “um Deus” significa exatamente isso, que não há conceito de trindade, ou algo que contrarie o conceito do monoteísmo. Somente Deus é o Criador e tudo no mundo ocorre somente com a Sua determinação e permissão, qualquer outra coisa conduziria ao caos e à confusão. Deus é Único e sem parceiros. Não gerou nem foi gerado. É o Mais Compassivo e o Mais Misericordioso, Todo Poderoso e Justo, e o Único a quem devemos adorar e solicitar guia e ajuda. Todo aquele que se interponha entre nós e nosso Criador, inclusive nosso próprio ego é um ídolo.

Riqueza, fama, atração física e todos os prazeres deste mundo um dia irão acabar e não poderemos levá-los conosco quando a morte chegar. Somente nossa fé e as boas ações permanecem para iluminar nossos túmulos e ser nossa salvação no Dia do Juízo Final.

Crer nos livros revelados por Deus antes do Alcorão Sagrado é um pilar crucial da fé islâmica. Os muçulmanos creem que O Alcorão Sagrado não contradiz nenhuma revelação anterior, e é considerado como uma consolidação e uma correção dos desvios e alterações da Verdade que ocorreram ao longo da história. **Dizei: Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaac e Jacó e para as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos Profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos muçulmanos (submissos). (02:136)**
E, na pegada daqueles, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Torá, que havia antes dele. E, concedêramos-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Torá, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos. (05:46)
E, para ti, Muhammad, fizemos descer o Livro, com a verdade para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. (05:48)

Alcorão

Orientação para a Humanidade



Assembleia Mundial da Juventude Islâmica

O que é o Islam?

Uma visão Geral

A palavra Islam provém do árabe "aslama" que significa paz e submissão; um muçulmano devoto se esforça por submeter-se a Deus completamente e de coração, alcançando assim a paz nesta vida e na outra. Submeter-se a vontade de Deus não significa que uma pessoa não necessite pensar ou refletir, ou que deva abandonar sua livre vontade ; mas sim, sua conduta é como a de um cidadão que respeita a lei, uma pessoa que observa as ordens de Deus, beneficiando a si mesmo e aos demais, respeitando e acatando as leis divinas assim como, fazendo o uso inteligente de sua liberdade.

O conceito de submissão no Islam tem caráter positivo; um muçulmano se esforça para incrementar seus conhecimentos, desenvolver sua personalidade e fazer o que é correto na medida de suas possibilidades, já que aceita que o resultado final de seus atos está nas mãos de Deus.

Quem são os Muçulmanos?

Você acredita que pode reconhecer a um muçulmano por sua vestimenta ou nacionalidade? Reflita novamente. Quase um quarto da população mundial é muçulmano. E ainda que algumas pessoas acreditem de forma equivocada que todos os muçulmanos são árabes (ou vice versa), os árabes constituem somente 18% da população muçulmana mundial. Os muçulmanos estão em todas as partes, desde a África Ocidental até a Europa Oriental, da China até as Filipinas, e sua presença vem aumentando no Ocidente. Encontramos muçulmanos de todas as raças e cores, exercendo várias profissões e com diferentes modos de vida. Assim, os muçulmanos realizaram grandes e relevantes contribuições sem todos os campos do avanço humano desde o começo do Islam, como por exemplo, em ciências e matemáticas e até mesmo na arte.

Apesar dos equívocos apresentados pelos meios de comunicação que denigrem a imagem dos muçulmanos, a maioria dos muçulmanos pertence a famílias estáveis e encantadoras e não tem nada a ver com o terrorismo e outros atos de violência.



1 Em que os Muçulmanos creem? DEUS

O Islam se baseia na fé de um Poder Supremo, Senhor Misericordioso e Criador do Universo, sem familiares nem parceiros, chamado Allah. Os muçulmanos preferem usar a palavra árabe Allah para referir-se a Deus, porque este não tem plural nem feminino, nem diminutivo que possa ser associado com idolatria (por exemplo: deuses, deusas ou semideuses). Deus é Autossuficiente e transcende a dualidade e o gênero. Os 99 nomes de Allah (conhecidos como "Os mais belos nomes de Allah") mencionados no Alcorão contém vários atributos, tais como: O Compassivo, O Perdoador, O Misericordioso, O Justo, O Onipresente, O Onipotente, O Onisciente, O Único que merece nossa adoração.

Profetas

O Islam ensina que a crença em um Poder Supremo soma-se a um código universal de éticas resumido em uma diretriz máxima: Crer em Deus e ser bom. É a religião natural da humanidade. Esta religião (ou modo de vida), em suas diversas manifestações, foi ensinada pelos Profetas enviados por Allah a todas as nações e tribos em diversas épocas. Os Profetas que foram um exemplo sublime de como viver convidavam as pessoas para que buscassem uma relação direta com seu Senhor. Quando esqueciam ou corrompiam a mensagem, Ele enviava outro Profeta para que a mensagem se restabelecesse. O Alcorão menciona vinte e cinco Profetas por seus nomes; destes, cinco foram grandes Mensageiros: Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad (a paz esteja com eles). O Alcorão, revelado a Muhammad através do Anjo Gabriel, é considerada a Mensagem Final de Deus para a humanidade. Deus prometeu preservá-la até o final dos tempos livre de alterações humanas. É interessante ressaltar que os sábios verificaram que o Alcorão é a única Escritura Sagrada no mundo que tem uma única versão (em árabe) idêntica ao texto que foi revelado a mais de mil e quatrocentos anos. Ademais, é a única Escritura que pode ser memorizada por pessoas de todas as idades sem importar sua língua materna.

A Vida Após a Morte

Ainda que as pessoas tendam a esquecer e a pecar, o Islam estabelece um ponto de vista positivo do ser humano em geral, criado como o representante de Deus na terra. O Islam ensina que a fé e a apreciação da bondade são inerentes a natureza do ser humano. E que, além disso, os filhos nascem em um estado de pureza e não "herdam" o pecado. A prova nesta vida consiste em fazer o melhor de si mesmo, resistir ao mal que existe no mundo, assim como o mal que existe em nós, para podermos comparecer ante Allah com o coração puro no Dia do Juízo Final. Aqueles que conquistarem isso serão recompensados com o Paraíso, porém, aqueles que descuidaram de suas almas serão condenados ao Inferno. Cada indivíduo é responsável por suas próprias ações e não podem depender da bondade dos outros para que seja absolvido de seus pecados. Ainda que no final, ninguém alcance sua salvação senão pela misericórdia de Deus, os pré-requisitos serão principalmente a fé, acompanhada de boas obras e que juntos, pesem mais na balança que as más ações que tenham realizado. A recompensa será concedida a proporção ao esforço realizado. O Paraíso é um lugar de beleza física e espiritual e de perfeição, onde as pessoas terão o que desejarem em seus corações e serão beneficiadas com o privilégio de contemplar a Allah, o Supremo.

A WAMY América Latina é uma organização de jovens muçulmanos, não governamental e sem fins lucrativos filiada às Nações Unidas. Tem suporte no desenvolvimento social e pessoal dos jovens muçulmanos e trabalha para incentivá-los a realizar o seu potencial na sociedade moderna. Através dos seus vários projetos e com a doação de voluntários, a WAMY América Latina visa: Apresentar o Islam na sua forma mais pura, como um sistema completo e modo de vida. Estabelecer uma relação de diálogo, compreensão e apreciação entre o Ocidente e o mundo muçulmano. Desenvolver trabalhos dirigidos à juventude: aulas, palestras, acampamentos e publicações.



Assembleia Mundial da Juventude Islâmica

Se está interessado em conhecer mais sobre o Islam ou deseja obter alguns de nossos materiais impressos, por favor entre em contato conosco:

Tel: +55 (11) 4125 0800
E-mail: info@wamy.org.br | Site: www.wamy.org.br

©2014 WAMY AMERICA LATINA
Proibida a reprodução total ou parcial deste impresso sem prévia autorização da WAMY AMERICA LATINA

Quais São as Obrigações Religiosas que tem os Muçulmanos?

1 Testemunho de Fé (Shahadah)

O primeiro passo é declarar com convicção que: **“Não há outra divindade além de Allah e Muhammad é Seu Mensageiro”**. Este é o primeiro pilar do Islam e esta declaração, feita perante testemunhas, marca a entrada de uma pessoa ao Islam. Um muçulmano sincero se compromete a cumprir com os outros quatro atos de adoração que formam os cinco pilares, estes são:

2 Oração (Salat)

Todo crente deve realizar cinco orações diárias, em momentos determinados do dia (alvorada, meio dia, a tarde, ao por do sol e a noite); as orações obrigatórias levam entre cinco e dez minutos, e entretém corpo, mente e alma. As orações regulares ajudam a estabelecer uma conexão direta com Deus e são um meio para purificar o coração, é algo comparável a conectar-se a uma fonte de energia e recarregar-se positivamente. As orações em grupo, as quais os crentes se unem humildemente, ombro a ombro, também ajudam as pessoas a superar falsas barreiras de raça, etnia e classes sociais.

3 Caridade (Zakat)

Os muçulmanos devem doar 2,5% de seus ganhos anuais em caridade, em dinheiro ou bens. Isto é recolhido anualmente pela comunidade e distribuído aos necessitados. A palavra Zakat significa purificação e aumento: a riqueza que alguém possui não é pura, até que tenha sido dividida com aqueles menos afortunados; ser caritativo conduz ao crescimento espiritual.

4 Jejum (Saum)

Durante o mês lunar de Ramadan, os crentes se abstêm de alimento, bebida e relações sexuais desde a alvorada até pôr do sol, devem controlar sua linguagem e seu temperamento. O jejum ensina a ter domínio de si mesmo, quer dizer, auto-controlar-se e a ter empatia pelos mais pobres, desenvolve nossa força de vontade e ajuda também a incrementar a consciência em Deus. O mês do Ramadan também é um período durante o qual os muçulmanos fortalecem seus vínculos com a comunidade e seu Criador.

5 Peregrinação a Meca (Hajj)

Todo muçulmano que goze de boa saúde e seja economicamente capaz e saudável deve visitar Meca ao menos uma vez em sua vida, durante o tempo do Hajj. A peregrinação coloca em perspectiva a realidade da vida humana: serve-lhe como uma viva recordação das lutas e sacrifícios que realizaram os Profetas; fortalece os vínculos de irmandade entre a comunidade internacional de muçulmanos, que vem de cada canto do mundo para unir-se nesta única “convenção anual” e prepara o peregrino para a longa viagem que cada um de nós irá empreender ao passar desta vida para a próxima.

Não Somente uma Religião, Senão uma Forma de Vida.

Existem outros atos de adoração que são recomendados no Islam, tais como realizar as orações voluntárias e rogar a Deus, ler o Alcorão, oferecer serviço voluntário a comunidade, etc. Além do que, cada ato que uma pessoa faz com a intenção de agradar a Deus se considera um ato de adoração. Por outro lado, também há coisas que Deus proibiu pelo dano que podem causar aos indivíduos e a sociedade; estes incluem mentir, roubar, faltar ao respeito com nossos pais, ter relações sexuais extraconjugais, consumir drogas, beber álcool, apostar; assim como qualquer outro comportamento destrutivo e imoral. As diretrizes para estes preceitos e proibições encontram-se estabelecidas na Shariah ou Lei Sagrada que se deriva do Alcorão e dos ensinamentos do Profeta Muhammad. A Shariah proporcionar um guia, não somente em matéria religiosa, senão também aborda cada aspecto da vida, incluindo questões de justiça social, política, comércio, relações internacionais, vida familiar e ainda direitos dos animais e do meio ambiente.

Uma Solução para os Problemas de Hoje

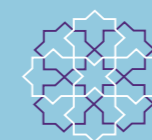
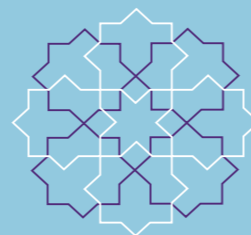
Apesar de todos os estereótipos negativos sobre os muçulmanos que os meios de comunicação tanto fomentam, muitas pessoas se surpreendem ao descobrir que, ao submeter-se a uma análise mais profunda, o Islam oferece uma solução a suas necessidades espirituais, pessoais e sociais. Que convida a uma fé baseada na razão, livre de superstições ou da necessidade de intermediários entre o indivíduo e Deus; promove ativamente a irmandade racial e a harmonia; e suas diretrizes econômicas estimulam o intercâmbio justo entre ricos e pobres, o capital e o trabalho. Seu sistema político (em sua forma pura e original) baseado em um interesse profundo pela justiça e direitos humanos, proporciona normas para que pessoas de diferentes religiões possam viver um com o outro em perfeita harmonia. Mais ainda, seu modelo de vida familiar oferece uma alternativa ao fracasso atual que vivem as famílias nas sociedades ocidentais e a conseqüente desintegração social e caos.

A imagem de uma árvore vigorosa, de forma perene, que dá sombra agradável e de aromáticas frutas durante todo o ano, é o exemplo de um muçulmano equilibrado. A origem desta parábola se encontra no Alcorão, e diz:

Acaso não vê como Allah compara a boa palavra com uma árvore boa cuja raiz é firme e cujas ramas estão viradas para o céu? Dá seu fruto em cada época com permissão de seu Senhor. Allah exemplifica aos homens para que assim se recordem.
(14:24-25).



Se imaginarmos que a árvore representa um muçulmano que luta e se esforça por abraçar os ideais islâmicos, então a semente desta árvore é a Shahadah. Esta afirmação da unicidade de Deus impregna e dá cor a todas as células, para que todo pensamento, palavra e ação se realizem com base neste entendimento. As raízes, as quais nutrem a árvore e dão estabilidade, podem ser comparadas com os Pilares de Fé: Crer em Deus, em Seus Anjos, Livros Sagrados, Mensageiros, Dia do Juízo Final e no Predestinação. As cinco ramas representam os cinco pilares: Dão a árvore sua forma e hábito. Ademais, as folhas representam os modos e costumes islâmicos (como o saudar com o Salam e vestir-se moderadamente), que são o que fazem a árvore atrativa e reconhecível a distância e dão sombra a outras criaturas. Contudo, por último, o propósito de uma árvore permanece incompleto até que dê seu fruto. Os frutos da árvore são o bom caráter, empatia, amor e compaixão; junto com todas as outras coisas que desejamos encontrar em um amigo, esposo ou colega; definitivamente, as coisas que nos fazem humanos.



O que é o Islam?

Uma Visão Geral



1973g. 1392h.
Assembleia Mundial da Juventude Islâmica